

Fotografar para conservar: novas ferramentas de imagem potencializam a conservação

Categories : [Reportagens](#)

Ao listar as [vinte mais modernas e poderosas ferramentas de conservação](#) que foram apresentadas durante o último Congresso Mundial de Parques, o blog da Escola de Silvicultura e Estudos Ambientais da universidade norte-americana de Yale incluiu exemplos que fazem uso da fotografia.

Uma delas é o [Instant Wild](#), um sistema de armadilhas fotográficas localizadas em áreas protegidas que captura e envia imagens em tempo real via satélite. Na outra ponta, através de *crowdsourcing*, pessoas ajudam a identificar o animal retratado, permitindo que cientistas analisem os dados muito mais rápido e avaliem se os animais estão sendo alvo de caçadores.

Outra ferramenta parecida é o [NatureWatch](#), da BirdLife International. O aplicativo para celular permite que as pessoas planejem suas aventuras em áreas naturais e compartilhem as fotos de suas experiências, funcionando como os olhos dos esforços de conservação no terreno e ajudando a monitorar cada local, planejar as melhores ações e responder a ameaças.

Para Joseph Kiesecker, um dos cientistas-chefes do The Nature Conservancy, [a fotografia é uma ferramenta](#) que desempenha um papel importante na conservação. Um dos seus maiores potenciais é chamar a atenção dos moradores das cidades para as ameaças enfrentadas pelas áreas naturais distantes de suas casas, além de exemplificar como as pessoas interagem com o meio natural. Fotos vão longe e dão voz às espécies e lugares selvagens.

Fotografias em 360°

Fotos panorâmicas fazem uma pessoa se sentir dentro de uma área protegida. Para produzi-las, frequentadores de Unidades de Conservação podem usar a ferramenta [Google Photo Sphere](#) que produz essas fotografias imersivas e compartilhá-las com o resto do mundo. A tecnologia presente nas mais recentes versões dos celulares Android permite não apenas o compartilhamento dessas fotos 360°, como também marcar suas coordenadas geográficas. Assim, é possível marcar em um mapa exatamente onde cada uma das imagens foi feita. Sequências de fotos podem ser encadeadas, formando passeios virtuais interativos pelas regiões retratadas.

Parque Nacional da Chapada do Guimarães

Nos links abaixo é possível ver fotos de várias Unidades de Conservação brasileiras, em registros feitos por pessoas comuns.

[Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira](#)

[Parque Nacional da Tijuca](#)

[Parque Estadual da Serra do Cabral](#)

[Parque Nacional da Serra dos Órgãos](#)

[Parque Estadual Dunas de Natal](#)

[Parque Estadual do Desengano](#)

[Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses](#)

[Parque Nacional do Caparaó](#)

[Parque Nacional da Chapada dos Guimarães](#)

[Parque Nacional da Serra do Cipó](#)

[Parque Nacional do Iguaçu](#)

[Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros](#)

[Parque Nacional da Lagoa do Peixe](#)

[Parque Nacional da Chapada Diamantina](#)

[Parque Nacional da Canastra](#)

[Parque Estadual Serra Nova](#)

[Parque Nacional da Bocaina](#)

[Parque Estadual da Serra do Tabuleiro](#)

[Parque Natural Municipal do Mendanha](#)

Este [texto é original](#) do blog Observatório de UCs, republicado em **O Eco através de um acordo de conteúdo.*

Leia também

[Fogo e prevenção: lições a serem aprendidas com a APA do Tocantins que é campeã de](#)

[incêndios](#)

[Desmatamento avança na Reserva Extrativista do Alto Juruá](#)

[Queimadas em Unidades de Conservação dobram no primeiro semestre de 2015](#)